

Lula diz com quem vai governar se for eleito

L. C. MARANHÃO
Correspondente

Rio — A Frente Brasil Popular apresentou ontem no Rio uma lista com perto de 200 nomes como futuros quadros do Governo Federal caso Luiz Inácio Lula da Silva chegue ao Palácio do Planalto. O próprio Lula disse que os relacionados “não são os nomes definitivos”, acenando com a ampliação da lista dentro da expectativa de chegar à disputa no segundo turno. “Defendo um governo de composição com as forças políticas progressistas”, disse.

De acordo com Lula, que presidiu o ato de instalação

das equipes em transição de governo da Frente, a sua candidatura dava uma prova de competência “que nenhuma outra candidatura deu até o momento”, pelo fato de seu projeto político não ficar condicionado “a acordos e conchavos”. Segundo o candidato do PT, outras candidaturas não teriam coragem de anunciar nomes com o receio de perder apoios.

Luiz Inácio da Silva, que chegou no final da tarde ao salão nobre da Assembléia Legislativa fluminense, centro da cidade, depois de um comício na cidade operária de Volta Redonda, disse que o critério

para a composição da equipe de transição da Frente Brasil Popular foi político e de competência profissional e intelectual. Disse que a idéia de anunciar nomes que poderão vir a compor o seu governo partia da “certeza de que já estamos no segundo turno”. Nesse sentido, de acordo com Lula, seria necessário algumas providências.

1- Diagnosticar a realidade do País nas suas diversas áreas; 2- Apresentar soluções para os problemas estruturais da sociedade brasileira; 3- Elaborar um programa de emergência para ser acionado logo que assuma o governo.